



EFEITOS ADVERSOS DO ÁCIDO TRANEXÂMICO EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Francinaldo Filho Castro Monteiro

²Maria Angelina Silva Medeiros

¹Farmacêutico, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.

²Docente, Univesidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.

Área temática: Farmacologia e farmacoterapia

INTRODUÇÃO: A degradação de coágulos hemostáticos ocorre através de um processo chamado de fibrinólise, a superativação desse processo pode gerar um sangramento. O ácido tranexâmico é um fármaco similar a molécula de lisina que ao impedir a ligação plasminogênio-fibrina, impede que ocorra o processo de fibrinólise, preservando o coágulo e diminuindo a perda sanguínea. **OBJETIVO:** Realizar uma busca bibliográfica acerca dos potenciais efeitos adversos do uso do ácido tranexâmico no meio hospitalar.

METODOLOGIA OU MÉTODOS: Estudo de caráter descritivo, de revisão bibliográfica acerca dos efeitos adversos do uso do ácido tranexâmico em ambiente hospitalar. Foram utilizados os descritores “Ácido tranexâmico”, “Efeitos adversos” e “Uso hospitalar” para busca nas bases de dados Scielo, Scholar Google e BVS. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 a 2022, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** O fármaco é utilizado em ambientes pré-hospitalares para conter sangramentos vaginais em mulheres e vítimas de lesões por armas brancas e armas de fogo. Em ambientes hospitalares é muito utilizado em cirurgias, nestes casos são relatados os seguintes efeitos adversos em pacientes que receberam o medicamento: comprometimento leve da função renal, embolia pulmonar e trombose venosa profunda. Os eventos adversos citados ocorreram em uma pequena população dos estudos encontrados e a grande maioria considera o ácido tranexâmico intavenoso como um medicamento seguro para uso preventivo de sangramentos em cirurgias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A escassez de estudos acerca dos riscos do uso do ácido tranexâmico foi um ponto negativo para a análise, mas visto que seu uso é muito difundido na terapêutica para controle da hemostasia e muitos autores o consideram um fármaco seguro para o uso pré-hospitalar e hospitalar, se fazem necessários mais estudos clínicos randomizados para efetivar seus potenciais riscos a curto prazo.

Palavras-chave: Ácido tranexâmico, Hemostasia, Efeitos adversos.